

À Funcionalidade Familiar e a Sobrecarga dos Cuidadores de Idosos Dependentes: um Enfoque na Assistência de Enfermagem¹

QUITÉRIA MARIA DO NASCIMENTO FELIX

Graduada em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Alagoas/FAL

ALEXANDRE DE SOUZA LIMA

Enfermeiro e Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Alagoas/FAL

Conselheiro do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas (COREN-AL)

MAYCON CORREIA MÁXIMO DE LIMA

Enfermeiro. Especialista em Oncologia

Conselheiro do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas (COREN-AL)

RENNÉ COSMO DA SILVA

Enfermeiro. Especialista em Obstetrícia pelas Faculdades Integradas de Patos

Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas (COREN-AL)

PAULO JORGE TORRES GUIMARÃES SILVA

Enfermeiro. Especialista em Enfermagem do Trabalho e Urgência e Emergência

Secretário do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas (COREN-AL)

RILDO BEZERRA

Enfermeiro. Mestre em Educação para Saúde

Conselheiro do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas (COREN-AL)

ELBA SANTOS DE BARROS

Enfermeira. Especialista em Urgência, Emergência e UTI.

PAULYNESOUZA SILVA GUIMARÃES

Mestre em Ensino na Saúde (Profissional)

Enfermeira Neonatologista da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

na Maternidade Escola Santa Mônica (MESM) e

no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA)

JOSÉ WESLEY FEITOZA SANTOS CLEMENTE

Enfermeiro Intensivista do Hospital Escola Dr. Helvino Autoheha.uncisal.edu.br.

Fiscal Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas (COREN-AL)

ROSANE PEREIRA DOS REIS

Enfermeira, pós-graduada em Docência e Gestão do Ensino Superior e

Doutora em Biotecnologia pelo Programa de Doutorado em Biotecnologia –

Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Resumo

A dependência de um idoso gera impacto na dinâmica familiar, na economia e na saúde dos membros da família que se ocupam dos cuidados. Este estudo teve como objetivo descrever as evidências científicas a respeito da à funcionalidade familiar e a sobrecarga dos cuidadores de idosos dependentes tendo como enfoque a assistência de

¹ Family Functionality and Caregiver Burden of Dependent Elderly: a Focus on Nursing Care

Quitéria Maria do Nascimento Felix, Alexandre De Souza Lima, Maycon Correia Máximo de Lima, Renné Cosmo da Silva, Paulo Jorge Torres Guimarães Silva, Rildo Bezerra, Elba Santos de Barros, Paulyne Souza Silva Guimarães, José Wesley Feitoza Santos Clemente, Rosane Pereira dos Reis- ***À Funcionalidade Familiar e a Sobrecarga dos Cuidadores de Idosos Dependentes: um Enfoque na Assistência de Enfermagem***

enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre agosto e setembro de 2019, fazendo uso de publicações indexadas na base de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). No total foram encontrados 11 artigos que atenderam aos critérios de inclusão deste trabalho. Desta forma, entende-se para tentar diminuir a sobrecarga e auxiliar esses familiares, é necessário que as equipes de saúde em específico a equipe de enfermagem promovam orientações e esclarecimentos quanto à saúde dos idosos e as melhores alternativas para exercer o cuidado no domicílio. Percebe-se que os cuidadores de idosos exibem sobrecarga em relação ao cuidado e precisam de suporte e orientação para lidar com as questões relacionadas ao cotidiano do idoso dependente. E uma das opções é a formação de grupos de apoio formados pelos profissionais de enfermagem aos cuidadores que funcionam como um local de troca de experiências e apoio emocional.

Palavras-Chave: Cuidadores. Relações familiares. Idosos. Enfermagem.

Abstract

The dependence of an elderly person has an impact on the family dynamics, the economy and the health of family members who occupy care. This study aimed to describe the scientific evidence regarding family functionality and the burden of caregivers of dependent elderly with a focus on nursing care. This is an integrative literature review, conducted between August and September 2019, using indexed publications in the electronic database: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Nursing Database (BDENF). In total, 11 articles were found to meet the inclusion criteria of this study. Thus, it is understood to try to reduce the burden and assist these relatives, it is necessary that the health teams specifico the nursing team promote orientations and clarifications regarding the health of the elderly and the best alternatives for To exercise care at home. It is perceived that caregivers of elderly people exhibit overload in relation to care and need

Quitéria Maria do Nascimento Felix, Alexandre De Souza Lima, Maycon Correia Máximo de Lima, Renné Cosmo da Silva, Paulo Jorge Torres Guimarães Silva, Rildo Bezerra, Elba Santos de Barros, Paulyne Souza Silva Guimarães, José Wesley Feitoza Santos Clemente, Rosane Pereira dos Reis- *À Funcionalidade Familiar e a Sobrecarga dos Cuidadores de Idosos Dependentes: um Enfoque na Assistência de Enfermagem*

support and guidance to deal with issues related to the daily life of the dependent elderly. And one of the options is the formation of support groups formed by nursing professionals to caregivers who function as a place of exchange of experiences and emotional support.

Key words: *Caregivers. Family relations. Elderly. Nursing.*

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define o idoso como o indivíduo que possui idade igual ou superior a 60 anos de idade, no contexto dos países em desenvolvimento, como o Brasil. Perspectiva esta que difere de países desenvolvidos, como os Estados Unidos da América (EUA), onde idoso é definido por aquele que possui idade igual ou superior a 65 anos de idade (Brasil 2009).

Segundo Cabral e Nunes (2015) o envelhecimento populacional é um fenômeno social, mundial, heterogêneo e, no Brasil está ocorrendo de forma rápida, gerando uma demanda social para a família, para a sociedade e para o Estado, sendo definido como um processo natural que submete o organismo a diferentes mudanças físicas e funcionais. Além disso, o processo de envelhecimento pode ocasionar algumas limitações advindas do surgimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTS), perdas cognitivas e funcionais, e da dependência, resultando em cuidados domiciliares e mudanças no cotidiano de muitas famílias. Tendo destaque especial para a incapacidade funcional do idoso, aparato este que se relaciona com a qualidade de vida (Ribeiro et al. 2014).

Apesar das diferentes definições cabíveis a concepção de capacidade funcional, esta pode ser caracterizada pela impossibilidade quanto a execução de tarefas básicas ou mais complexas da vida cotidiana, o que implica numa limitação ou ainda restrição de cunho social. Demandando, por sua vez, o suporte de terceiros, conceitualmente definido como cuidador (Meneguim e Ribeiro 2016).

Cabe ressaltar que a dependência de um idoso gera impacto na dinâmica familiar, na economia e na saúde dos membros da família que

se ocupam dos cuidados. À medida em que se altera a dinâmica familiar que coabita e cuida de um idoso dependente, é necessário identificar os riscos de desequilíbrio e assim estabelecer mecanismos e programas de apoio que preparem as famílias cuidadoras dos idosos (MUNIZ et al. 2016).

Contudo, a avaliação da funcionalidade familiar é de suma importância, pois a mesma vem se tornando um recurso que auxilia as equipes assistenciais, e principalmente a equipe de enfermagem, pois funciona como uma ferramenta terapêutica para o cuidado ao idoso e à família.

No Brasil, o cuidado destinado a idosos dependentes dá-se tradicionalmente no âmbito familiar a qual é reconhecida como fonte primária de apoio sendo a figura feminina eleita desse cuidado (SOUZA et al. 2014). Contudo, Alves et al. (2015) traz entendimento que atualmente são comuns situações nos quais os membros da família não se encontram disponíveis para o cuidado, estão despreparados ou ficam sobrecarregados com essa responsabilidade. O suporte oferecido pelas famílias aos idosos mostra-se inadequado e ineficaz, o que pode contribuir ainda mais na dinâmica familiar do idoso.

Diante desse contexto, percebe-se que a tarefa de cuidar de alguém geralmente se soma às outras atividades do dia-a-dia. O cuidador fica sobrecarregado, pois muitas vezes assume sozinho a responsabilidade pelos cuidados, soma-se a isso, o peso emocional da doença, que incapacita e traz sofrimento a uma pessoa querida (Ribeiro et al. 2014).

No entanto, o cuidador pode lidar com o cansaço físico, a depressão, o abandono do trabalho, além de alterações na vida conjugal e familiar. A tensão e o cansaço sentidos pelo cuidador são prejudiciais não só a ele, mas também a família e a própria pessoa cuidada (Meneguín e Ribeiro 2016).

Considerando que a alteração na funcionalidade familiar é um risco para a sobrecarga do cuidador de idosos dependentes, estudos que envolvem essa temática são de grande relevância para identificar famílias que enfrentem situações de vulnerabilidade e que necessitam da intervenção terapêutica da enfermagem e equipe de saúde. Para que os membros das famílias se sintam preparados e amparados para o

Quitéria Maria do Nascimento Felix, Alexandre De Souza Lima, Maycon Correia Máximo de Lima, Renné Cosmo da Silva, Paulo Jorge Torres Guimarães Silva, Rildo Bezerra, Elba Santos de Barros, Paulyne Souza Silva Guimarães, José Wesley Feitoza Santos Clemente, Rosane Pereira dos Reis- *À Funcionalidade Familiar e a Sobrecarga dos Cuidadores de Idosos Dependentes: um Enfoque na Assistência de Enfermagem*

enfrentamento da dependência dos idosos, bem como orientados e acolhido pela enfermagem e equipe de saúde (Muniz et al. 2016).

A enfermagem tem enfrentado, no seu cotidiano de trabalho, o aumento do número de idosos dependentes de cuidados, e em busca de atendimento em ambulatórios e hospitais. Por isso é importante realizar estudos que identifiquem os determinantes responsável pelas perspectivas negativas do cuidado (Cabral e Nunes 2015).

Os profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro, podem prestar assistência adequada para o idoso e família, entretanto, na atuação do enfermeiro considera-se a importância do planejamento e de intervenções individualizadas para cuidadores familiares direcionando às suas demandas e estabelecendo melhorias na assistência aos idosos dependentes (Pinto e Baham 2014).

É importante que o enfermeiro possua ferramentas que possibilitem a melhora da qualidade de assistência, visando cuidado contínuo à saúde do idoso por meio de estratégias de apoio para o idoso e para a família, visando a qualidade de vida, além de diminuir o comprometimento decorrente, realizando aconselhamento, educação em saúde, apoio da equipe de enfermagem para planejar e orientar a dinâmica familiar (Seredynskij et al. 2017).

Com o intuito de proporcionar melhorias no atendimento ao idoso dependente e propor estratégias para o manejo de famílias que estejam passando por situações de alteração na funcionalidade familiar e sobrecarga visando o fornecimento de subsídios para a prática de enfermagem baseada em evidências, a questão norteadora do presente estudo será: Quais são as evidências científicas a respeito da funcionalidade familiar e a sobrecarga dos cuidadores de idosos dependentes tendo como enfoque a assistência de enfermagem? Em face disto, este estudo teve por objetivo descrever as evidências científicas a respeito da assistência de enfermagem frente à funcionalidade familiar e a sobrecarga dos cuidadores de idosos dependentes.

MATERIAL E MÉTODO

Para obter o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa básica, qualitativa, de caráter exploratório, realizada através da pesquisa de

Quitéria Maria do Nascimento Felix, Alexandre De Souza Lima, Maycon Correia Máximo de Lima, Renné Cosmo da Silva, Paulo Jorge Torres Guimarães Silva, Rildo Bezerra, Elba Santos de Barros, Paulyne Souza Silva Guimarães, José Wesley Feitoza Santos Clemente, Rosane Pereira dos Reis- *À Funcionalidade Familiar e a Sobrecarga dos Cuidadores de Idosos Dependentes: um Enfoque na Assistência de Enfermagem*

revisão integrativa. Este método emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Pompeo, Rossi e Galvão 2009), além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos.

O seu objetivo foi sintetizar e analisar os achados de estudos publicados para desenvolver uma explicação abrangente com propósitos teóricos e/ou intervencionistas, possibilitando conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (Pompeo, Rossi e Galvão 2009).

As etapas que conduziram esta revisão integrativa foram: elaboração da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para a seleção da amostra, análise crítica, interpretação e apresentação dos resultados e conclusões (Mendes, Silveira e Galvão 2008).

A pesquisa foi realizada no período de agosto a setembro de 2019, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Bases de dados de enfermagem (BDENF). Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores contemplados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e suas combinações, utilizando o operador booleano AND, são eles: cuidadores, relações familiares, idosos e enfermagem.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português; nacionais; na íntegra, que retratem a temática pesquisada e publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos 5 anos (2014-2018). Foram excluídos artigos que não respondiam a questão de pesquisa e os estudos duplicados. Os estudos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez.

Mediante a metodologia proposta foi possível inferir um total de 662 artigos, sendo 298 do SciELO, 232 da LILACS e 132 da BDENF. Deste total, mediante a instituição dos critérios de inclusão / exclusão foi possível obter um total de 67 artigos, os quais foram lidos na íntegra. Sendo 32 provenientes da SciELO, 19 da LILACS e 16 da BDENF.

Quitéria Maria do Nascimento Felix, Alexandre De Souza Lima, Maycon Correia Máximo de Lima, Renné Cosmo da Silva, Paulo Jorge Torres Guimarães Silva, Rildo Bezerra, Elba Santos de Barros, Paulyne Souza Silva Guimarães, José Wesley Feitoza Santos Clemente, Rosane Pereira dos Reis- *À Funcionalidade Familiar e a Sobrecarga dos Cuidadores de Idosos Dependentes: um Enfoque na Assistência de Enfermagem*

Destes, foram selecionadas 11 publicações que serviram de base para a síntese desta publicação (05 advindas da SciELO, 03 da LILACS e 03 da BDEF) (Quadro 1).

Quadro 1: Artigos obtidos mediante a metodologia proposta.

CRUZAMENTO	QUANTIDADE	LIDOS APOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	RESPOSTA A QUESTÃO NORTEADORA
SCIELO			
Cuidadores AND relações familiares AND e enfermagem.	80	13	03
Cuidadores AND idosos AND enfermagem.	102	11	02
Relações familiares AND idosos AND enfermagem.	116	08	00
LILACS			
Cuidadores AND relações familiares AND e enfermagem.	53	07	02
Cuidadores AND idosos AND enfermagem.	88	09	01
Relações familiares AND idosos AND enfermagem.	91	03	00
BDEF			
Cuidadores AND relações familiares AND e enfermagem.	27	05	03
Cuidadores AND idosos AND enfermagem.	33	02	00
Relações familiares AND idosos AND enfermagem.	72	09	00
TOTAL	662	67	11

Fonte: Dados desta pesquisa.

Inicialmente foi realizada uma leitura dos resumos dos artigos, escolhendo os de maior pertinência. Depois foi realizada uma segunda leitura para melhor interpretação, dando especial atenção aos

Quitéria Maria do Nascimento Felix, Alexandre De Souza Lima, Maycon Correia Máximo de Lima, Renné Cosmo da Silva, Paulo Jorge Torres Guimarães Silva, Rildo Bezerra, Elba Santos de Barros, Paulyne Souza Silva Guimarães, José Wesley Feitoza Santos Clemente, Rosane Pereira dos Reis- *À Funcionalidade Familiar e a Sobrecarga dos Cuidadores de Idosos Dependentes: um Enfoque na Assistência de Enfermagem*

resultados e conclusões. Deste modo, prosseguimos para a interpretação dos textos, sendo eles lidos, avaliados e organizados. Em seguida foram destacados os pontos que atendiam à finalidade proposta para a elaboração do texto final.

RESULTADOS

No que se refere às características das publicações selecionadas, os quadros seguintes (Quadros 2 e 3), discrimina as 11 publicações selecionadas.

Quadro 2: Discriminação dos artigos obtidos (título e ano) mediante a metodologia proposta.

ID	Título	Ano
A1	Sobrecarga em cuidadores familiares de idosos: associação com características do idoso e demanda de cuidado.	2014
A2	Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes.	2014
A3	Associação entre a capacidade funcional de idosos dependentes e a sobrecarga do cuidador familiar.	2015
A4	Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador.	2016
A5	Vivências de ser cuidador familiar de idosos dependentes no ambiente domiciliar.	2016
A6	Grau de sobrecarga dos cuidadores de idosos atendidos em domicílio pela Estratégia Saúde da Família.	2016
A7	Qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos dependentes no domicílio.	2014
A8	Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica.	2015
A9	Qualidade de vida de cuidadores formais de idosos.	2015
A10	A percepção do cuidador familiar de idosos dependentes sobre o papel doprofissional da saúde em sua atividade.	2014
B11	Sobrecarga de cuidadores familiares de idosos com acidente vascular encefálico.	2015

Fonte: Dados desta pesquisa, 2019.

Quanto às bases de dados, a maior parte dos artigos foram encontrados no SCIELO 45,46,27% (5 artigos), LILACS 27,27% (3 artigos) e BDNF 27,27% (3 artigos) (Tabela 1).

Quitéria Maria do Nascimento Felix, Alexandre De Souza Lima, Maycon Correia Máximo de Lima, Renné Cosmo da Silva, Paulo Jorge Torres Guimarães Silva, Rildo Bezerra, Elba Santos de Barros, Paulyne Souza Silva Guimarães, José Wesley Feitoza Santos Clemente, Rosane Pereira dos Reis- *À Funcionalidade Familiar e a Sobrecarga dos Cuidadores de Idosos Dependentes: um Enfoque na Assistência de Enfermagem*

Tabela 1: Distribuição da quantidade e percentagem dos artigos selecionados de acordo com as bases de dados utilizadas. Maceió – AL, 2019.

<i>Bases de Dados</i>	<i>Quantidade de Artigos</i>	<i>%</i>
SCIELO	5	45,46
LILACS	3	27,27
BDENF	3	27,27
Total	11	100

Fonte: Dados coletados pelos autores (2019).

No que concerne a área de publicação dos artigos 72,72% (11) foram publicados em periódicos de enfermagem e 27,28% (3) em enfermagem e fisioterapia. (Quadro 3).

Quadro 3: Discriminação dos artigos obtidos mediante a metodologia proposta.

ID	Área	Periódico	Qualis	UF
A1	Enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem	B2	PB
A2	Enfermagem	Ciencia y Enfermeria	B1	PI
A3	Enfermagem	Revista Gaúcha de Enfermagem	B2	RS
A4	Enfermagem	Revista Esc Anna Nery	B2	RJ
A5	Enfermagem	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	B2	MG
A6	Enfermagem	Saúde em Debate	B1	CE
A7	Enfermagem	Teste e Contexto enfermagem	B1	BA
A8	Fisioterapia / Enfermagem	Caderno de Saúde Coletiva	B1	SC
A9	Fisioterapia / Enfermagem	Revista Baiana de Enfermagem	B2	BA
A10	Fisioterapia / Enfermagem	Semina: Ciências biológicas e da saúde	C3	PR
B11	Enfermagem	Revista Esc Anna Nery	B2	PB

Fonte: Dados coletados pelos autores (2019).

DISCUSSÃO

Dentre as definições encontradas na revisão integrativa, entende-se no Brasil a maior prevalência dos cuidadores é do sexo feminino (filhas e noras), que além dos cuidados ao idoso dependente também são responsáveis pela educação dos filhos, tarefas domésticas além da inserção no mercado de trabalho. Um dado interessante mostrado neste estudo é que os cuidadores mais velhos se adaptam melhor à situação

de dependência do seu familiar, algo que pode contribuir para o bom funcionamento da família do idoso (Loureiro et al. 2014).

Segundo Rodrigues et al. (2014), as alterações nas estruturas familiares, ocasionadas pela presença de idosos dependentes, podem derivar em famílias disfuncionais, que passam a ter a sua capacidade assistencial prejudicada e, deste modo, não conseguem prover apropriadamente o acolhimento ordenado das necessidades de cuidados aos seus parentes idosos, podendo dessa forma intervir na qualidade de vida dos idosos.

Os cuidadores têm assumido em seu dia-a-dia, atividades de cuidado que vão além do seu preparo e conhecimento para tal, como medir a glicemia e aferir a pressão arterial. Esses afazeres excedem àquelas preconizadas pelo Ministério da Saúde (Brasil 2008), no guia prático do cuidador, ao registrar que não fazem parte da rotina do cuidador o uso de técnicas e procedimentos identificados com profissões legitimamente estabelecidas, particularmente, na área de enfermagem. Cabe ressaltar que nem sempre as pessoas têm a alternativa de se tornarem cuidadores, e assumir estas atividades sem preparo podem se constituir situações de sobrecarga.

Em estudo de Fuhrmann et al. (2015), no qual abordou a funcionalidade familiar de idosos dependentes residentes em domicílio, evidenciou-se que quanto maior a dependência do idoso mais elevado é o comprometimento da funcionalidade familiar. Esses dados evidenciam que as famílias analisadas não estão dispostas para a realidade de cuidar de um idoso dependente, uma vez que, o idoso com problemas de saúde gera impacto na dinâmica, na economia familiar e na saúde dos membros que se ocupam dos cuidados.

Conforme Marins, Hansel e Silva (2016), o nível de dependência do idoso é um fator contribuinte para gerar estresse físico e mental no cuidador, sendo a sobrecarga diretamente proporcional ao grau de dependência do idoso. Quanto mais comprometida sua autonomia, maiores são as demandas e a complexidade das atividades desenvolvidas pelo cuidador familiar.

De acordo com Couto, Castro e Caldas (2016), a família faz parte da unidade de cuidado, mas não pode ser o único recurso, pois há que considerar o impacto da dependência na família. A equipe de saúde

nem sempre se mostra acolhedora com a família, que pode estar a vivenciar um processo de intenso sofrimento. Portanto, a família deve ter uma boa relação com o idoso com os membros familiares e com os profissionais de saúde.

Ainda nessa mesma linha de considerações Muniz et al. (2016), afirma que o cuidador familiar é a principal fonte de apoio para o enfrentamento da dependência, é importante conhecer o perfil desses cuidadores e disponibilizar assistência formal direcionada às demandas deste grupo. Isso pode contribuir não só para melhorar a qualidade do cuidado, mas também para disponibilizar meios para garantir a preservação da saúde física e psicológica da família e, principalmente, do cuidador familiar.

Por isso é importante que os profissionais de saúde, principalmente a equipe de enfermagem acolham as necessidades dos cuidadores para que as famílias se mantenham em harmonia e sem conflitos (Anjos, Boery e Pereira 2014).

Marins, Hansel e Silva (2016) destacaram que os cuidadores familiares de idosos dependentes frequentemente lidam com situações de dor física, restrições funcionais e comprometimento emocional. Esses fatores causam impacto negativo na vida dos idosos e seus cuidadores resultando em sobrecarga e desconforto emocional.

É notório que a prevalência de estudos que abordam as consequências negativas decorrentes do ato de cuidar. No entanto, Souza et al. (2015), demonstrou em seu estudo com cuidadores, que eles percebiam o cuidado como algo que dignificava o ser humano como pessoa ou como o cumprimento de um dever moral e de princípios religiosos; satisfação pela manifestação de gratidão pelo idoso; reconhecimento da família e da comunidade; embora seja pertinente destacar que alguns cuidadores são levados a assumir este papel por ser a única opção disponível. Nesse contexto, nas famílias em que os cuidadores não têm outra opção a não ser cuidar do idoso é possível que a sobrecarga, tensão do cuidador e os conflitos familiares sejam mais elevados.

Reis et al. (2015), ao investigar as consequências da tarefa de cuidar de um idoso dependente, encontrou que os cuidadores tinham limitações na vida profissional, desde a redução da jornada de trabalho

até o seu abandono. Em termos de queixa, os cuidadores expressavam falta de tempo para se cuidar; convivência conjugal com conflitos; cansaço permanente e percepção de saúde piorada.

No entanto Oliveira et al. (2014), relata que a condição de saúde e as características de quem é cuidado, as limitações de quem cuida, a baixa escolaridade, a baixa renda e a ausência de suporte formal são fatores que dificultam o cuidado cotidiano e colaboram para a disfuncionalidade familiar e para a sobrecarga do cuidador.

Estudos atuais evidenciam que a maior sobrecarga do cuidado recai sobre o cuidador informal. Sendo assim, ele necessita ser alvo de mais cautela, para que se evitem circunstâncias que possam levá-lo a níveis elevados de sobrecarga (Rodrigues et al. 2014). Cabe ressaltar que a assistência de enfermagem é essencial disponibilizando orientações e educação em saúde sobre como realizar o cuidado, aliadas a uma rede social de apoio e suporte da atenção primária em saúde.

A enfermagem necessita estar atenta às reais necessidades de saúde dos idosos em condição de dependência, como também dos cuidadores, no sentido de conduzi-los e acompanhar o cuidado, a fim de apresentar ações tendo em vista o suporte assistencial de forma expandida (Coutro, Castro e Caldas, 2016). Incumbe ao enfermeiro, tanto na consulta de enfermagem, como nas visitas domiciliares, reconhecer os problemas de saúde e sociais da família, para, então, desenvolver planos assistenciais em conjunto com os seus membros.

Evidenciou-se no estudo realizado por Rodrigues et al. (2014), que a maioria dos cuidadores tem o apoio de familiares de forma momentânea, com ações pontuais nos momentos de necessidade e emergência quando são insistentemente solicitados ou ao atender o apelo de um profissional. Dessa forma, muitos cuidadores mantém a união familiar sem conflitos, por não reivindicarem apoio dos demais membros, assumindo diversas tarefas, auxiliado pelos outros familiares em tarefas menores.

Por isso, compreender as interações da família com os idosos permite à enfermagem perceber que os cuidadores e família como um todo também precisam de cuidados, de orientações e de estratégias para alívio do estresse. Desse modo, poderão ter melhores condições de vida

Quitéria Maria do Nascimento Felix, Alexandre De Souza Lima, Maycon Correia Máximo de Lima, Renné Cosmo da Silva, Paulo Jorge Torres Guimarães Silva, Rildo Bezerra, Elba Santos de Barros, Paulyne Souza Silva Guimarães, José Wesley Feitoza Santos Clemente, Rosane Pereira dos Reis- *À Funcionalidade Familiar e a Sobrecarga dos Cuidadores de Idosos Dependentes: um Enfoque na Assistência de Enfermagem*

e, por conseguinte, poderão propiciar um cuidado de qualidade ao idoso dependente (Oliveira et al. 2014).

O cuidador, ao assumir a carga do cuidado, sem suporte ou informação, é submetido a esforços físicos e emocionais que podem transformá-lo em um doente, ou até mesmo agravar patologias já estabelecidas (Costa et al. 2015). Os sintomas como apatia, tristeza crônica, depressão, isolamento e estresse estão entre os que causam maior impacto na vida do cuidador (Loureiro et al. 2014). Cabe ao enfermeiro desenvolver práticas educativas em saúde voltadas para promoção, prevenção e reabilitação da saúde desses enfermos e cuidadores.

Para que o cuidador não abandone sua função e se mantenha benéfico e com qualidade de vida, é de suma importância que ele aprenda a se adaptar a essa condição (Muniz et al. 2016). Por isso é importante que os cuidadores procurem atividades na comunidade e participam de grupos de apoio compostos por famílias em circunstâncias semelhantes, para que assim se adaptem melhor à função de cuidador.

Para Couto, Castro e Caldas (2016), os profissionais de enfermagem necessitam estar preparados para atender a essa demanda. Não basta somente o conhecimento técnico-científico sobre como realizar a prevenção, tratamento e reabilitação dos agravos de saúde. As estratégias em saúde das equipes devem contemplar também as pessoas que mais se envolvem com a continuidade do cuidado desses idosos no seu domicílio.

Em um estudo realizado por Muniz et al. (2016) sobre a assistência de enfermagem as pessoas idosas dependentes, destaca-se que para promover a qualidade de cuidados de enfermagem a idosos é relevante o trabalho e decisão em equipe multidisciplinar incluindo o doente, a família e a rede informal. Uma equipe de saúde organizada e articulada facilitaria a prestação de cuidados as pessoas idosas e suas famílias.

Quando se trata de cuidar do familiar dependente no domicílio os enfermeiros afirmam que muitas vezes, ao convocar a família e preparar a alta hospitalar do idoso, alguns familiares não demonstram interesse e abandonam o idoso. As famílias justificam não terem

condições para receber os idosos nos domicílios por estarem desprotegidas e sentirem medo e apreensão dos cuidados que terão de prestar em casa. Portanto, o preparo da família para acolher o idoso no domicílio é fundamental para a continuação da recuperação e reabilitação do idoso (Souza et al. 2015).

É importante salientar que o não envolvimento da família é referido pelos enfermeiros de cuidados continuados, pois mesmo que se prestem cuidados ideais de enfermagem, o cuidado, o apoio e a compreensão das pessoas mais significativas são indispensáveis. Por isso, a equipe de saúde deve avaliar a dinâmica familiar com atitude de respeito e valorização frente a suas particularidades, buscando reconhecer e acompanhar o membro responsável pelo cuidado (Costa et al. 2015).

Cabe também a equipe de enfermagem fornecer o estímulo para a identificação de outros cuidadores na família. Recomenda-se que todos os membros familiares sejam impulsionados a atuarem em conjunto com o cuidador principal do idoso dependente, dividindo os afazeres e procurando adaptar um clima de satisfação no ambiente familiar (Marins, Hansel e Silva 2016). Nessa perspectiva, o cuidador familiar de um idoso dependente é essencial para a edificação de um ambiente apropriado para a recuperação da saúde do idoso, impedindo, na medida do possível, hospitalizações, asilos ou outras institucionalizações (Anjos, Boery e Pereira 2014).

Portanto, para tentar diminuir a sobrecarga e auxiliar esses familiares, é necessário que as equipes de saúde em específico a equipe de enfermagem promovam orientações e esclarecimentos quanto à saúde dos idosos e as melhores alternativas para exercer o cuidado no domicílio. Além disso, o cuidador familiar acaba se envolvendo muito com o problema do idoso, precisando compartilhar suas dúvidas e anseios. É preciso estar disponível para ouvir esses cuidadores, pois eles consideram a equipe de enfermagem uma fonte de apoio importante (Loureiro et al. 2014).

CONCLUSÃO

Com base nos artigos selecionados entende-se que os cuidadores de idosos exibem sobrecarga em relação ao cuidado e precisam de suporte e orientação para lidar com as questões relacionadas ao cotidiano do idoso dependente. E uma das opções é a formação de grupos de apoio formados pelos profissionais de enfermagem aos cuidadores que funcionam como um local de troca de experiências e apoio emocional.

Alguns estudos apontaram que a dependência de um idoso gera um desequilíbrio na estrutura familiar. É nesse momento que o profissional da saúde deve intervir, favorecer e promover condições para que esse indivíduo, cuidador e família tenham condições de transformar aspectos negativos em positivos, melhorando a qualidade de vida de todos os membros.

Neste contexto, recomenda-se que sejam reconhecidas as potencialidades e fragilidades derivadas pelo processo de cuidar de um idoso dependente no domicílio, captando-se os valores e as crenças da família, o contexto sociocultural do cuidador familiar, de modo a permitir a estruturação de intervenções e planos de cuidado, elaborados a partir da realização de consulta de enfermagem, visita domiciliar e atividades educativas, tais como grupo de cuidadores de idosos, de modo congruente com os atributos da cultura. Essas são possibilidades que ajudam a instituir alterações, co-estabelecidas com os cuidadores, promovendo melhor qualidade na relação familiar de cuidar e suavizando a tensão do papel de cuidador.

Portanto, a prestação de cuidados ideais só ocorrerá se houver envolvimento da família, caracterizada pela boa relação entre o idoso e a sua família. Por isso, é necessário que a família revele em relação ao idoso: amor, carinho, dedicação, preocupação e esperança. Ressalta-se ainda a necessidade de mais pesquisas sobre esta temática, a fim de proporcionar maiores subsídios aos enfermeiros para que haja adequada prestação da assistência ao cuidador de idosos dependentes, promovendo a saúde e prevenindo circunstâncias que potencializem os sofrimentos, tendo em vista a humanização do cuidado.

REFERÊNCIAS

1. Alves R. F. et al. 2015. “Cuidados paliativos: desafios para cuidadores e profissionais de saúde”. *Fractal: Revista de Psicologia* 27, no. 2, p. 165-176,
2. Anjos K. F., Boery R. N. S. e Pereira R. 2014. “Qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos dependentes no domicílio”. *Texto & Contexto Enfermagem* 23, no. 3, p. 600-608.
3. Brasil. 2009. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
4. Cabral B. P. A. L. e Nunes C. M. P. 2015. “Percepções do cuidador familiar sobre o cuidado prestado ao idoso hospitalizado”. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo* 26, no. 1, p. 118-127.
5. Costa T. F. et al. 2015. “Sobrecarga de cuidadores familiares de idosos com acidente vascular encefálico”. *Escola Anna Nery* 19, no. 2, p. 350-355.
6. Couto A. M., Castro E. A. B. e Caldas C. P. 2016. “Vivências de ser cuidador familiar de idosos dependentes no ambiente domiciliar”. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste* 17, no. 1, p. 76-85.
7. Fuhrmann A. C. et al. 2015. “Associação entre a capacidade funcional de idosos dependentes e a sobrecarga do cuidador familiar”. *Revista Gaúcha de Enfermagem* 36, no. 1, p. 14-20.
8. Loureiro L. S. N. et al. 2014. “Sobrecarga em cuidadores familiares de idosos: associação com características do idoso e demanda de cuidado”. *Revista Brasileira de Enfermagem* 67, n. 2, p. 227-232.
9. Marins A. M. F., Hansel C. G. e Silva J. 2016. “Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador”. *Escola Anna Nery* 20, n. 2, p. 352-356.
10. Mendes K. D. S., Silveira R. C. C. P. e Galvão C. M. 2008. “Revisão integrativa: método de pesquisa para a Incorporação de evidências na saúde e na enfermagem”. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis* 17, n. 4, p. 758-64.
11. Meneguim S. E Ribeiro R. 2016. “Dificuldades de cuidadores de pacientes em cuidados paliativos na estratégia da saúde da família”. *Texto & Contexto-Enfermagem* 25, no. 1.

12. Muniz E. A. et al. 2016. "Grau de sobrecarga dos cuidadores de idosos atendidos em domicílio pela Estratégia Saúde da Família". *Saúde em Debate* 40, p. 172-182.
13. Oliveira M. C. et al. 2014. "A percepção do cuidador familiar de idosos dependentes sobre o papel do profissional da saúde em sua atividade". *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde* 35, n. 2, p. 81-90.
14. Pinto F. N. F. R. e Barham E. J. 2014. "Bem estar psicológico: comparação entre cuidadores de idosos com e sem demência". *Psicologia, Saúde & Doenças* 15, no. 3, p. 635-655.
15. Pompeo D. A., Rossi L. A. e Galvão C. M. 2009. "Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem". *Acta Paul. Enferm* 22, n. 4, p. 434-8.
16. Reis L. A et al. 2015. "Qualidade de vida de cuidadores formais de idosos". *Revista Baiana de Enfermagem* 29, no. 2.
17. Ribeiro Aline et al. 2014. "A enfermagem no cuidado paliativo domiciliar: o olhar do familiar do doente com câncer". *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste* 15, no. 3.
18. Rodrigues J. E. G. et al. 2014. "Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes". *Ciencia y Enfermería* 20, no. 3, p. 119-129.
19. Seredynskyj F. L. et al. 2014. "Percepção do autocuidado de idosos em tratamento paliativo". *Revista Eletrônica de Enfermagem* 16, no. 2, p. 286-96.
20. Soares C. B. et al. 2014. "Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem". *Revista da Escola de Enfermagem da USP* 48, no. 2, p. 335-345.
21. Souza I. C. et al. 2014. "Perfil de pacientes dependentes hospitalizados e cuidadores familiares: conhecimento e preparo para as práticas do cuidado domiciliar". *Revista Mineira de Enfermagem* 18, no. 1, p. 164-180.
22. Souza L. R. et al. 2015. "Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica". *Cadernos Saúde Coletiva* 23, no. 2.